



PROJETO MÁRIO TRAVASSOS

Artigo de Opinião

**A IMPORTÂNCIA DAS NORMAS DE COMANDO NAS PATRULHAS EM
AMBIENTE DE SELVA**

LUCIANO DINIZ ROMANELI SEABRA

2021

Selvas são áreas de florestas equatoriais ou tropicais densas e de clima úmido. Situam-se em regiões de fraca densidade demográfica, com baixo desenvolvimento industrial, comercial e cultural, de precárias condições de vida, com acentuada escassez de vias de transporte terrestre, ao longo de extensas áreas de planície, planalto ou montanha. São encontradas nas zonas tropicais da AMÉRICA, ÁFRICA e ÁSIA.

O termo SELVA empregado nesse artigo de opinião tem como referência a área AMAZÔNICA coberta pela floresta tropical úmida latifoliada, englobando não só o interior da floresta, como também toda a malha hidrográfica.

Patrulha em Ambiente de Selva são todas as operações militares, exceto aquelas de natureza estritamente administrativa, realizadas por força de qualquer escalão no cumprimento de uma missão tática, cuja área de emprego esteja predominantemente coberta pela floresta tropical úmida. Elas serão um conjunto de todas ou algumas das seguintes operações: operações ribeirinhas; operações aeromóveis; operações aeroterrestres; operações contra forças irregulares.

A perspectiva de combater na selva ocasiona fortes tensões, decorrentes do medo condicionado, nos soldados não familiarizados com o meio ambiente. A sua aparência, o seu aspecto monótono e ilusoriamente sempre igual, o calor opressivo, a umidade e a depressiva sensação de solidão que qualquer pessoa experimenta ao penetrar no seu interior, agravam o já existente receio do desconhecido. O homem perdido na selva sofre violentas reações psicológicas, que ultrapassam o medo e levam ao pânico. Por isto o combatente deve passar por uma sistemática e completa preparação psicológica, a fim de eliminar o medo, desenvolver o autodomínio e aprender a respeitar e amar a selva, de modo a fazer dela uma aliada.

Na selva, o homem estará submetido a um desgaste físico intenso em consequência do calor excessivo. A transpiração abundante pode levar a uma rápida exaustão. Há que se levar em consideração, também, que uma tropa conduzida pela primeira vez a uma região de selva e exposta a um clima com o qual não está acostumado, fica sujeita a doenças peculiares da região e, particularmente às chamadas doenças do calor. É imperativo, em consequência, que todos os homens sejam adaptados aos climas equatoriais, de modo que a saúde e a eficiência combativa da unidade garantam a execução da tarefa que lhes foi confiada.

O combate na selva é, fundamentalmente, uma luta de pequenas unidades. As ações desenvolvem-se sem a centralização característica das mesmas operações realizadas em terreno dito convencional, e em decorrência dessa maior descentralização, a manobra deve ser extremamente simples.

Considerando-se que a execução será descentralizada, somente o perfeito entendimento da missão e da intenção do comandante permitirá aos comandantes de unidades subordinadas prosseguirem na missão, independente de estarem ou não em ligação com o escalão superior. Nesse sentido é de extrema importância para o sucesso das Operações a execução das Normas de Comando nas Patrulhas que operem nesse tipo de ambiente.

Uma missão de patrulha é composta de quatro etapas distintas: O seu recebimento; Planejamento e preparação; Execução; e a Confecção do relatório.

Logo após a conclusão da primeira etapa, o comandante da patrulha inicia as Normas de Comando. Estas compreendem todas as atividades de planejamento e preparação desenvolvidas até a partida para o cumprimento da missão. Além

disso, elas permitem ao comandante de patrulha metodizar o seu trabalho, evitando-lhe perda de tempo e esquecimentos.

Ressalta-se que qualquer operação deve ter sempre um objetivo claramente definido. A missão de um comandante de patrulha, recebida por intermédio de ordens e instruções do escalão superior (podendo, excepcionalmente, ser deduzida da situação, em função de operações que exijam alto grau de descentralização dos elementos subordinados), requer o estabelecimento de linhas de ação exequíveis. A determinação da linha de ação mais conveniente constitui a finalidade do estudo de situação, que é uma das atividades mais importantes das Normas de Comando.

A sequência das ações que orientam o emprego de uma patrulha, a partir do recebimento da missão, são: Providências Iniciais; Observação e planejamento do reconhecimento; Reconhecimento; Estudo de situação; Ordens e Fiscalização.

O planejamento da patrulha que opera em ambiente de selva segue, essencialmente, a metodologia das Normas de Comando de patrulha de qualquer natureza. Entretanto, alguns aspectos são peculiares: Deslocamentos noturnos pela floresta, mesmo com o uso do equipamentos de visão noturna, normalmente não resultam em boa relação custo/benefício; É bastante limitada a capacidade de o escalão enquadrante apoiar a missão da patrulha a partir do início do deslocamento na floresta; Ações fortuitas em contato com o inimigo determinam a preocupação com ensaios de técnicas de ação imediata (TAI) apropriadas; A dificuldade de contato visual entre grupos e homens determina medidas especiais de coordenação e controle, destacando-se códigos de sinais e gestos convencionados e meios de comunicações eficientes; A grande descentralização das ações – características das operações na selva – implica na necessidade de os comandantes dos escalões, dos grupos e das equipes serem treinados para atuação isolada, pois nem sempre receberão ordens diretas, tendo que agir por iniciativa própria, sendo fundamental que conheçam a intenção do comandante da patrulha e do escalão que a lançou; As missões realizadas em áreas de índios não aculturados, de atuação de narcotraficantes e de outros contraventores exigem uma preparação mais específica, sendo necessários procedimentos especiais, repassados pelo escalão enquadrante.

Diante disso, fica evidente a importância das Normas de Comando em patrulhas que combatem em ambiente de selva. As peculiaridades dessa região do nosso território exigem dos militares um maior adestramento para o sucesso das operações bem como o conhecimento e emprego de técnicas de patrulha.

Referências

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES. EB70-CI-11.450 – Caderno de Instrução Patrulhas. 1ª Edição, 2021.

Artigo de Opinião escrito por LUCIANO DINIZ ROMANELI SEABRA, 1º Tenente, Instrutor da Divisão de Ensino do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte.